

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA PRAIA DO AMOR, ILHA DE CARATATEUA/PA

Diogo Cezar Pureza Afonso Filho¹; Ayslla Mendonça dos Santos Santos²; Albertino Monteiro Neto³;
Paula Maria de Melo Menezes⁴
Ivan Carlos da Costa Barbosa⁵.

1. Bolsista PIBICEM, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos, Centro de Tecnologia Agropecuária, e-mail: cezar.afonso15@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos, Centro de Tecnologia Agropecuária, e-mail: ayslla3@gmail.com; 3. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos, Centro de Tecnologia Agropecuária, e-mail: albertino.monteiro.neto@gmail.com; 4. Bolsista PIBIC, Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos, Centro de Tecnologia Agropecuária, e-mail: paulamariamenezes@gmail.com; 5. Orientador, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ ISARH, Centro de Tecnologia Agropecuária, e-mail: ivan.barbosa1212@gmail.com.

RESUMO:

Uma das maiores consequências da urbanização desordenada dos litorais é a geração de resíduos, sendo que quando os mesmos não recebem tratamento adequado podem provocar a redução da qualidade de vida da população, além de pôr em perigo a vida marinha. Atualmente, existem diversas ferramentas dedicadas a analisar a qualidade das praias, uma delas é o Protocolo de Avaliação Rápida (PAR). O objetivo deste trabalho foi avaliar a área onde se encontra a Praia do Amor (Ilha de Caratateua, Belém/PA) em relação à ocupação, despejo de efluentes e disposição de resíduos sólidos por meio de um PAR adaptado para tal objetivo. Para realizar a avaliação, adaptou-se a metodologia proposta por Guimarães, Rodrigues e Malafaia (2012). Foram selecionadas 5 variáveis, são elas: características da praia (P1), ocupação próximas à praia (P2), esgoto doméstico (P3), vegetação da praia (P4), lixeiras (P5). Com base em observações feitas durante uma visita à área de estudo, foram atribuídas pontuações a cada uma das variáveis, sendo 10 (ótimo), 5 (razoável) e 0 (ruim). Receberam pontuação 5 as variáveis P1 (na praia foi observado um número reduzido de galhos, pedras e folhas), P3 (uma saída de esgoto foi encontrada na área, a mesma se encontra direcionada a areia e água da praia) e P4 (foi encontrado um número reduzido de restingas em algumas áreas nas margens da praia). As variáveis P2 e P5 receberam pontuação 0, pois há um grande número de residências, bares e restaurantes próximos à praia, entretanto, não foram encontradas lixeiras fora das casas e os moradores possivelmente descartam seus resíduos na calçada. Nenhuma variável avaliada recebeu pontuação 10. Problemas como falta de infraestrutura adequada, despejo inadequado de efluentes e disposição inadequada de resíduos também são observadas em outras áreas costeiras do estado, como é o caso de Salinópolis (PA), relatado em trabalho de Vale, Pimentel e Uacane (2019). Com base nos resultados e observações, pode-se concluir que a Praia do Amor se encontra em condições parcialmente razoáveis. No entanto, as condições observadas nos parâmetros P2, P3 e P5 são preocupantes, pois a grande presença de ocupações, o despejo inadequado de esgoto e a ausência de locais adequados para descarte de resíduos afeta diretamente a qualidade visual da praia, o meio ambiente, e principalmente a saúde de moradores e banhistas. Devido às restrições impostas em função da prevenção da pandemia da COVID-19 e também ao fato de que a visita foi realizada em um período no qual normalmente o fluxo de visitantes é menor, não se mostrou eficaz avaliar outras variáveis importantes, como a presença e o número de banhistas, a geração de resíduos sólidos e ações dos banhistas em relação aos resíduos gerados. Por isso, para a obtenção de resultados mais eficazes considera-se importante que o PAR seja aplicado em um período de maior fluxo de visitantes e posterior a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: meio ambiente; resíduos sólidos; urbanização desordenada. ¹

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/4Dvpx6tLfJ0>